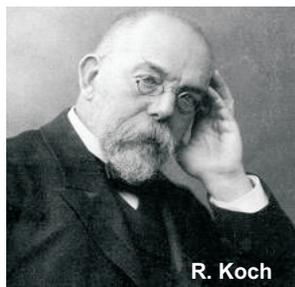


## TUBERCULOSE

Doença causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Apesar de acometer diferentes órgãos do nosso corpo como os ossos e o sistema nervoso central, sua forma mais frequente é a respiratória.

Tosse por mais de três semanas deve ser investigada com a pesquisa do bacilo no catarro, complementada por exames de acordo com indicação médica.



R. Koch

A transmissão é respiratória - ao tossir o paciente lança no ambiente gotículas contendo o também chamado Bacilo de Koch (BK) - Robert Koch, médico, patologista e bacteriologista alemão (1843-1910), foi o primeiro a descrever o microorganismo.

Durante os primeiros 15 dias de tratamento, o paciente começa a diminuir a quantidade de bactérias expelidas, e após este período, a transmissibilidade termina. Não existe transmissão por copos ou objetos.

Quem convive muito próximo de um paciente com tuberculose deve procurar o serviço de saúde.

Um dos grandes problemas atuais sobre a tuberculose é o abandono do tratamento, que é de 6 meses pelo menos. O abandono seleciona microorganismos resistentes aos antibióticos mais comuns exigindo outros que nem sempre são eficazes.

A coinfeção tuberculose/AIDS também é um assunto muito importante, pois nesses casos o tratamento é mais prolongado, exigindo maiores cuidados.

Vacinação- toda criança deve ser vacinada com a BCG - bacilo de Calmet-Guerrin, uma forma atenuada derivada do bacilo *Mycobacterium bovis*, inócua porém capaz de gerar imunidade contra a doença. As crianças devem ser vacinadas a partir do nascimento, de preferência no berçário.

Entre os servidores da PMSP ocorreram 93 licenças de saúde em 2011. A tabela 1 e o gráfico 1 mostram a evolução do número de licenças médicas na PMSP por tuberculose nos últimos anos.

O gráfico 2 apresenta a distribuição das licenças por tuberculose por 3 grupos diagnósticos.

Tabela 1

Distribuição das licenças médicas por tuberculose, PMSP, 1999-2011

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>168</b>	<b>175</b>	<b>156</b>	<b>129</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>88</b>	<b>110</b>	<b>141</b>	<b>64</b>	<b>99</b>	<b>93</b>

Fonte: SIGPEC, Fevereiro 2012

Gráfico 1

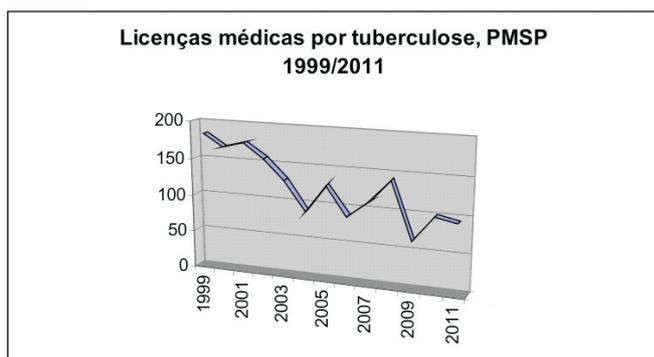


Gráfico 2



### Sites interessantes:

**MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL** – Ministério da Saúde  
[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual\\_de\\_recomendacoes\\_tb.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf)

**DIVISÃO DE CONTROLE DA TUBERCULOSE** – Centro de Vigilância Epidemiológica - Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo  
<http://www.cve.saude.sp.gov.br/tuberculose/>

**SAIBA TUDO SOBRE A TUBERCULOSE** – Secretaria Municipal da Saúde  
[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agravs/tuberculose/index.php?p=6316](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravs/tuberculose/index.php?p=6316)